

Acta N.º22/06

_____ Aos treze dias do mês de Dezembro de dois mil e seis, no edifício sede desta autarquia, e na sala de reuniões, compareceram para realizar uma reunião ordinária, pelas vinte e uma horas, os seguintes membros da Junta de Freguesia: António do Nascimento Lopes, como Presidente; Rita Margarida Teresa Mendes como Secretário; Manuel de Jesus Ferreira Escalhorda, como Tesoureiro; Fernando António Domingues, como Primeiro Vogal e Jorge da Silva Lopes, como Segundo Vogal: _____

Abertura da Reunião

_____ E sendo vinte e uma horas e estando todos os membros presentes, o senhor Presidente declarou aberta a reunião. _____

_____ Agenda da reunião proposta pelo senhor Presidente e aprovada por unanimidade: _____

1 – Saldo da Junta de Freguesia

_____ Pelo senhor Presidente foi informado que o saldo da Junta de Freguesia de Pombal, deste dia é de: _____

_____ Caixa Geral de Depósitos – Vinte e três Mil, trezentos e noventa euros e noventa cêntimos. _____

_____ Caixa de Crédito Agrícola Mútuo – Vinte e nove euros trezentos e setenta e seis euros e dezassete cêntimos. _____

_____ Numerário Caixa – Mil duzentos e setenta e nove euros e quarenta e dois cêntimos. _____

_____ Saldo Global – Cinquenta e quatro mil e quarenta e seis euros e quarenta e nove cêntimos. _____

_____ Saldo Orçamental – Cinquenta e um mil setecentos e oitenta e cinco mil e noventa cêntimos. _____

2 – Aprovação do Orçamento 2007 e Grandes Opções do Plano 2007/2010.

_____ Foi pelo senhor Presidente apresentado o orçamento para o ano de dois mil e sete e as Grandes Opções do Plano dois mil e sete/dois mil e dez., dando a palavra ao Sr. Tesoureiro, que fez uma explanação detalhada, sobre os referidos documentos.

_____ O executivo após análise aos documentos apresentados, deliberou por unanimidade aprovar o Orçamento para o ano dois mil e sete e as Grandes Opções do Plano dois mil e sete /mil e dez. _____

3 – Pedido de Subsídio.

Foi pelo senhor Presidente apresentado um pedido de subsídio da Comissão de Festas da Capela da Cumieira para a realização dos festejos em honra de Nossa Senhora da Ajuda, que se realizam no próximo dia um de Janeiro de dois mil e sete.

O Executivo deliberou por unanimidade atribuir um subsídio no valor de cento e vinte e cinco euros.

4 – Ofício recebido da Câmara Municipal.

Foi pelo senhor Presidente apresentado um ofício da Câmara Municipal de Pombal, que se transcreve:

”Pelo presente envio cópia da carta remetida a esta Autarquia pelo Sr Padre Américo Ferreira, tomando a liberdade de propor que a Junta de Freguesia edite uma publicação dedicada à Arte Sacra da Freguesia, aproveitando os estudos e conhecimentos do Senhor Padre.

Cópia da Carta do Sr Padre Américo Ferreira – “Volvidos poucos dias sobre o Dia do Município, 11 de Novembro, venho, mui penhorado, agradecer a Vossa Excelência e à Exma Vereação a atribuição da medalha de prata de mérito municipal que houveram por bem conceder-me. Muito obrigado.

A medalha ofereço-a, simbolicamente, ao meu concelho. O mérito atribuo, inteiramente, a Deus. Tudo o que sou e tenho feito de bom, é pura dádiva de Deus. Como servo inútil, fiz apenas o que devia.

Confesso que pouco dei ao meu concelho e dele muito recebi. A partir de Janeiro de 1972 tive a dita de partilhar o meu ministério com as comunidades da Ranha de Baixo, Matos da Ranha, Meirinhas e Travasso.

Por motivos de saúde, em 1996, deixei de colaborar nos Matos da Ranha e Meirinhas. Contudo a partir de então, tive a felicidade de contactar com todas as outras comunidades da freguesia de Pombal. Tranquila e serenamente, pude falar de Deus dentro das suas igrejas e de, no adro, dialogar com os homens. Esses templos, com os seus adros e anexos falam da acção benemérita da Câmara Municipal, da digna presidência de V. Ex^a, como documentam as lápides de inauguração. Bem haja por isso.

Nestes trinta e quatro anos foi-me dado conhecer, admirar e estimar um povo amigo, solidário, sincero, trabalhador, bairrista, herdeiro das sadias tradições religiosas e culturais dos seus avós, povo que muito me tem dado e apenas me pede que aceite os pergaminhos do seu Saber e a nobre arte do seu amar.

O Texto, que justifica a atribuição da referida medalha, fala do meu contributo para o enriquecimento do património religioso concelhio. Porém, eu prefiro enaltecer o povo da freguesia de Pombal, por me ter proporcionado o conhecimento do seu vasto, denso e rico património de arte sacra, património, que ele soube guardar através dos tempos, e que constitui documento precioso a urdir a teia da sua história, fortemente enlaçada à tradição religiosa.

_____ No ficheiro da mente, conservo diversificado inventário. A iconografia religiosa de doze esculturas de calcário pintado dos séculos XV XVI, guardadas ciosamente dentro das paredes das suas capelas, é catecismos ilustrados com páginas de Evangelho. Não as mencionamos todas porque esta carta de agradecimento não pretende situar nem classificar o património religioso móvel da freguesia de Pombal. Porém, seja-me permitido referir: _____

_____ Uma linda e preciosa escultura de Nossa Senhora da Conceição (Senhora da Mata), do sec. XVI, de calcário policromado, acolhida à sombra da capela da Guistola; _____

_____ A Capela de Nossa Senhora de Belém, que se ufana de ter a cidade ajoelhada a seus pés, orgulha-se de apresentar Nossa Senhora da Conceição, do século XVI, peça invulgar de calcário repintado, cuja iconografia constitui um tratado de teologia mariana. E a escultura SS.Trindade, do mesmo século, de calcário repintado, olha a originalidade da escultura da virgem mãe; _____

_____ A capela da Charneca guarda, com desvelo, uma vistosa escultura de São Jorge, de barro vidrado policromado, assinado pelas iniciais de Rafael Bordalo Pinheiro, E, nos meandros da minha memória, guardam-se múltiplas imagens de madeira pintada do século XVII e valioso espólio de alfaias litúrgicas. _____

_____ É, por tudo isto, que ofereço, simbolicamente, a medalha de mérito municipal ao povo de Pombal. _____

_____ Reiterando a minha gratidão, apresento a Vossa Excelência os meus respeitosos cumprimentos”. _____

_____ O Executivo deliberou por unanimidade, oficial ao Senhor Padre Américo Ferreira, no sentido de obter da sua parte a colaboração na recolha da arte sacra existente na freguesia de Pombal, disponibilizando este executivo toda a ajuda possível nessa pesquisa, admitindo a hipótese de publicar o resultado dessa recolha. _____

_____ **5 – Plano de Acção AICP – Projecto FIC 2006/2007.** _____

_____ Foi pelo senhor Presidente apresentado um protocolo o qual fica apenso à presente acta: _____

_____ O Executivo após análise ao referido protocolo, deliberou por unanimidade a sua aprovação. _____

_____ **6 – Atribuição de subsídio aos Bombeiros Voluntários de Pombal**

_____ Foi pelo senhor Presidente, proposto a atribuição de um subsídio aos Bombeiros Voluntários de Pombal no valor de dois mil e quinhentos euros, a pagar por duas vezes. _____

_____ O Executivo deliberou por unanimidade aprovar a proposta do senhor Presidente. _____

_____ Por nada mais haver a tratar o senhor presidente declarou encerrada a reunião, pelas vinte e três horas e cinquenta minutos, da qual para constar se lavrou a presente acta que por todos vai ser assinada, sendo aprovada por unanimidade em

minuta, nos termos do número três, artigo noventa e dois do Decreto – Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, alterada pela Lei cinco A de dois mil e dois. _____

_____ *O Presidente:*

_____ *O Secretário:*

_____ *O Tesoureiro:*

_____ *O Primeiro Vogal:*

_____ *O Segundo Vogal:*